

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilariño, Matadães, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números . . . . . 35\$00  
Série de 25 números . . . . . 17\$50  
Estrangeiro, 50 números . . . . . 60\$00  
Colónias . . . . . 40\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OPICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

# ABAIXO AS MÁSCARAS

## ECOS & NOTÍCIAS

DR. JOÃO FERREIRA DIAS MOREIRA

Com a presença das mais altas individualidades da nossa região, realizou-se no último domingo em Aveiro o almoço promovido pelas Câmaras Municipais do distrito em homenagem e como despedida ao sr. dr. João Ferreira Dias Moreira, que deixa o cargo de governador civil para ir exercer o de presidente da Federação das Caixas de Previdência.

Presidiu ao almoço o sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, e pronunciaram-se discursos a realçar os méritos do homenageado que perto de três anos exerceu o cargo de governador civil e durante sete o de delegado do Instituto Nacional do Trabalho, dando em qualquer deles provas de dedicação à causa pública.

O sr. dr. João Moreira agradeceu a homenagem e, como lembrança das câmaras, foi-lhe oferecido um artístico jarrão de porcelana, obra da indústria da região.

### NOVO DIRECTOR DO SECRETARIADO NACIONAL

Foi nomeado interinamente director do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, o sr. António Eça de Queiroz, antigo primeiro official daquele departamento do Estado, a quem endereçamos cumprimentos de felicitações.

### INUTILIZAÇÃO DOS SELOS FISCAIS

A Administração Geral dos Correios informa que a Direcção Geral das Contribuições e Impostos não permite o uso de chancela por entidades particulares para a inutilização dos selos de recibo, admitindo, no entanto, que a mesma se faça por simples carimbo do estabelecimento, dispensando-se a assinatura ou rubrica, quando os remetentes dos títulos forem estabelecimentos comerciais.

Em qualquer caso, é imprescindível a indicação da data.

Com as determinações legais que, ano para ano, se publicam, e são postas em vigor, leva-nos a crer que o Carnaval—essa nojenta e malcriada tradição—vai a desaparecer por completo das ruas.

Assim deve ser, por que o Carnaval que por aí se exhibe causa náuseas e vergonha, só incomoda pela grosseria e pífios atrevimentos, sem graça nem geito, é impróprio do século de civilidade em que vivemos, e demais, agora,—perdoai-nos a evocação,— não deve consentir-se no «ano santo»... essas «brincadeiras» de rir ou chorar...

O Entrudo de outros tempos era a manifestação do atraso. Hoje, porém, contraria a vontade de quem deseja passear na via pública ou passar umas horas agradáveis nas casas de espectáculo.

Por isso, para acabar com os abusos carnavalescos, foram acertadas as medidas que as

autoridades tomaram, responsabilizando os discólos que enxovalhem, maltratam e até usem da traiçoeira agressão.

Para quem desejar divertir-se e folgar, basta as salas de recreio para esse fim destinadas, onde, decerto, haverá o direito de admissão, obrigando os convidados a não usar a máscara nem os péssimos costumes carnavalescos.

Assim, estamos de acordo. Mesmo que apareça o sr. Fulano a envergar a casaca diplomática ou ex.<sup>mo</sup> Beltrano a fazer figura de urso, são personagens da época que aparecem para provocarem o riso e galhofa às pessoas do seu conhecimento.

São máscaras de todo ano, «habitués», dignos da festa que promovem.

São máscaras conhecidas... Ora, reparem bem naquela «cegada», cujo título «Saneamento da sociedade», tem muito para se apreciar... Pa-

rece o cano geral a despejar para o mar...

Chama-se a isto uma enxurrada!...

Que cheirete!... Mas, naquele salão nobre, tudo dança numa doçice de pasmar...

E' a vertigem do Entrudo que fez perder os sentidos à mulher mais recatada e os princípios de moralidade aos homens honestos a quem os «outros» tiram o chapéu ou se curvam com respeito.

E' o Carnaval... Claro está, o Carnaval das salas...

Concordamos, pois, com a proibição de tais costumes carnavalescos e oxalá que eles sejam severamente reprimidos para bem do aperfeiçoamento da família portuguesa que protesta com razão:

—Abaixo as máscaras e os péssimos costumes de Carnaval.

X. Z.

### Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º LISBOA

## A SAUDADE

A saudade é tão triste! Embora triste, eu dou-me tão bem com ela!

Ai! Como eu gosto tanto da saudade!

Quero-lhe bem, vivo dela.

— A saudade — dentro do meu peito existe;

e por me dar assim tão bem com ela,

vive comigo à vontade.

Ter saudades d'alguém, é, quanto a mim,

conservar no pensamento

pura imagem de quem nossa alma adora,

doce ventura sem fim.

— A saudade —

verdadeiro sentimento,

vive no meu pensamento;

vive comigo à vontade,

acompanha-a a toda a hora.

Dá-me vida, a saudade. Faz-me bem;

dá-me até mesmo a certeza

duma vida ideal, alegre e calma.

— Vive comigo à vontade —

tendo saudades d'alguém,

— a saudade —

espulha a minha tristeza,

a minha máguia, a dor, dá-me a certeza

duma vida alegre e calma.

As saudades me alimentam,

aliviam mais a dor

da minha alma tão doente!

Minhas máguas afugentam,

e eu fico então a supor

que nunca me encontro ausente.

Mantas Massano.

ANO DE NEVE

O tempo melhorou, porque a neve cessou de cair. Mas o tempo continua de friagem, o que é bastante prejudicial para as pastagens.

Mas como lá diz o velho ditado: — «Ano de neve paga o que se deve» — conforta-nos a esperança em melhores dias.

Oxalá.

### PROCISSÃO DA CINZA

Se o tempo o permitir — Deus o queira — realizar-se-á como tradicionalmente, na quarta-feira, dia 22, a importante Procição da Cinza, em Aveiro, que costuma chamar à cidade todo o povo da nossa região.

### UMA QUADRA

Não chores, não desesperes,  
Tu és bem afortunada;  
Sem mim és quanto quizeres,  
Eu sem ti, nunca sou nada!

A. N. C.

### PARECE ANEDOTA

O marido explica à sua esposa as habilidades do fenómeno papagaio. Apontou para dois bocados de guita (desculpem, mas é assim que se diz na minha terra) que ele, o papagaio, tinha atados às pernas e disse-lhe:

— «Se tu puxares pela guita da perna direita, ele canta o «hino da Carta»; se puxares pela guita da esquerda, ele canta a «Portuguesa».

Pergunta a patroa, maravilhada e boquiaberta:

— «E então, se eu puxar pelas duas guitinhas ao mesmo tempo?»

Responde o portentoso papagaio rapidamente:

— «E' claro que caio de costas, seu palerma!»

### Domingos Ferreira

Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Avenida da Igreja, 9 - 1.º - Dt.º

(Bairro Alvalade)

LISBOA

### António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

### SECÇÃO DOS BOMBEIROS DE CACIA

#### Convocação

Os bombeiros e cadetes inscritos e aqueles que desejem ainda fazer a sua inscrição, devem comparecer no domingo, dia 19, pelas 9 horas da manhã, no Club Recreio Caciense, para se dar início aos trabalhos da instrução.

A Direcção.



## RABISCOS

### Um bom exemplo

O dia estava alegre, esplêndido e cheio de frescura. O sol, agora, ao esconder-se no poente, prateava o mar que, lá ao longe, se confundia com o céu cor-de-rosa.

Os pescadores recolhiam as redes numa cadência monótona, ao mesmo tempo que cantavam. Entre estes, descobrir-se-ia logo à primeira vista um que, sendo mais novo que quase todos, era o mais forte. Era o Sampaio. Rapaz pouco comunicativo, arrojado e senhor, porém, de coração aberto. Era um dos rapazes de melhores qualidades e sobressaía dos outros, porque, não sendo natural daquela região, não se tinha ainda adaptado perfeitamente aos bons e maus costumes locais.

Ora, por tudo isto e, talvez, um pouco também pelo desprezo votado aos vindos de fora, não era bem visto pelos companheiros. E isto agravou-se. Um dia recebeu uma condecoração por ter salvo um pescador de morrer afogado, durante uma tempestade, arriscando a sua própria vida. Não a usando sobre a felpa do casaco domingueiro, as mãos-línguas, ruidas pela inveja, trataram de lançar injúrias sobre ele.

— «Guarda aquilo bem guardado, com medo que lha roubassem» — dizia o Enguia, uma das principais mãos-línguas da terra. Eram desta espécie, e até bem piores, os termos das injúrias, e via-se que o desprezo que lhes votavam aumentava dia a dia.

A noite, reunia-se com o Manuel, o pescador salvo por ele, aí desabafava todos os seus pesares e tristezas. E os serões prolongavam-se pela noite adiante.

Um dia, quando o seu amigo insistia para que ele fosse para a sua terra natal, porque a gente daquela terra o maltratava, ele discorria e respondia:

«Hei-de ainda demonstrar que me assiste melhor justiça!...»

O dia começava triste. O céu estava nublado e as ondas bramiam dum forma estranha, estendendo-se em cachês de espuma pelas areias que as chuvas com sofreguidão limpavam. Os pescadores tratavam de varar os barcos pela areia dentro. As ondas formavam-se já altas e quase chegavam ao barco do Enguia.

— «O Enguia, arriba mais o barco, se não a tempestade levante. Nem parece pescador!»; gritou-lhe o Sampaio.

O Enguia não gostou. «Queres-me ensinar pequeno? Ora, mete-te lá com a tua «bida»!... Que pequeno?...» E assim começou uma alteração, que se foi agravando pouco a pouco. O mulhêrio correu também para lá, deixando as crianças a brincar.

A medida que a discussão se desenvolveu, o Sampaio foi ficando cada vez mais fora do seu círculo. Não há ninguém que, tendo inimigos, não tenha também amigos ou simples admiradores; e assim se explica que o Sampaio ficasse alheio à discussão, porque os outros tomaram a peito por ele.

As crianças, despreocupadas, brincavam, e sem repararem, iam se aproximando da costa que cortava a pique sobre o mar em torrões de areia quase soltos.

Uma criança, aproximando-se, escorrega, cai e numa aflição própria destes momentos, agarrou-se às saliências que se lhe depararam, mas estas desfazem-se sob os seus dedos. Atraídos pela gritaria dos companheiros, chegaram alguns pescadores. Era tarde! O corpo caiu no mar com um baque surdo e eles olhavam indecisos sem saber o que fazer.

O Sampaio tudo compreendeu e num movimento rápido atira-se à água, mas o mar já à momentos rugia e, agora, os dois eram j. guetes seus. Já extenuado, consegue agarrá-lo, mas, envolvido pelas ondas, que o fizeram re-

## Secção dos Bombeiros de Cacia

Como resultado imediato da reunião havida no passado dia 10 do corrente, entre a direcção desta Secção e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, ficou marcado para o próximo domingo, dia 19, pelas 9 horas, o início das instruções de cadetes e bombeiros na nossa terra.

Na referida reunião, os demais assuntos tratados referem-se à moto-bomba, fardamentos, auto-transporte e ambulância e equipamento.

Porque ainda não foram completamente solucionados, deles daremos conhecimento no próximo número deste jornal, depois de efectuada a nova reunião em 17 do corrente.

Pela Direcção,  
**Fausto Pereira Duarte.**

## Club Recreio Caciense

### Bailes de Carnaval

**Domingo Gordo, às 21 horas**

Uma orquestra da Quinta do Gato.

### Terça-feira de Entrudo

«Os Ideais», de Cacia, acompanhados dum acordeonista.

## GARNAVAL

**Confetis (por quilo) 18\$00**

Sortido completo em artigos carnavalescos.

— Preços especiais —

FRANCISCO AUGUSTO DE OLIVEIRA  
CACIA

## Prédio

Vende-se grande e novo com bastante terreno e bem servido de vias de acesso, no melhor local de Cacia.

Informa este jornal.

PORTO VELHO

**RAINHA SANTA**

EM TODA A PARTE

moinhar, desapareceu...

Fizera-se silêncio em que só se ouvia a voz roufenha do mar, ululando, acompanhado dum murmúrio de oração que mal se ouvia. Uma mulher levanta-se e vai ter com o aglomerado que continuava prostado de joelhos. E num grito doloroso, que saía todo do coração, disse: — «Enguia, era o nosso filho!»

No outro dia, após o romper da aurora, uma dúzia de barcos com quase todos os pescadores do povoado foram procurar o Sampaio. Encontraram-no, enfim, numa praia, entre os escolhos, com o tronco nu e agarrado à criança. Ostentava ainda, presa ao peito por um fio, a medalha com que fôra condecorado.

Os pescadores rodearam-nos. Pelas suas faces embrutecidas pelo vento e pela água salgada, rolavam grossas lágrimas escaldantes. Então é que eles avaliaram quanto valor, quanta coragem e bondade tivera aquele corpo em vida...

Aqui fica um bom exemplo.

Lx.ª 4-2-950.

Alexandre Lima.

## Necrologia

### José Dias da Silva Rema

No dia 14 do corrente, faleceu quase repentinamente na sua casa de Cacia o sr. José Dias da Silva Rema, de 79 anos, marido da sr.ª Rosa Gomes Neta, bons proprietários e lavradores da Estrada Nacional.

Duma espetadela num trado resultou uma infecção numa mão e quando recorreram do médico já o tétano se tivera apoderado do bom amigo, que morreu com sofrimento de uns dias apenas.

Era pai dos srs. Artur, João e José Dias da Silva Rema, ausentes no Brasil; e da sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Maia, esposa do sr. Raúl Nunes da Maia, natural de Angeja e conceituados comerciantes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério da nossa freguesia, com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus e Almas e de 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas e 1 bouquet com as seguintes dedicatórias:

Lágrimas infundadas de sua esposa.  
— Beijos sinceros de seus filhos e filha.  
— Sincera recordação de José Pires Figueiredo, sua esposa e filhos.  
— Saudosa recordação de sua sobrinha Maria Gomes dos Santos, marido e filhos.

Conduziam as salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura os srs. Raúl Nunes da Maia e Manuel Maria Nunes Araújo, genro e sobrinho do finado.

A urna com os seus restos mortais foram depositados em jazigo de família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Carvalhal, de Cacia.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

### Trasladação de

### Patrício Augusto Ferreira



A sua viúva D. Aurora Pires Ferreira, sua filha D. Rosa Pires Ferreira e mais família, participam que no dia 25 de Fevereiro, às 10 horas, no cemitério do Alto de S. João, em Lisboa, se realiza a esmeração dos restos mortais do seu saudoso morto para jazigo monumental dos Combatentes da Grande Guerra e que será rezada missa na capela daquele cemitério às 11 horas.

A família agradece a todas as pessoas que se dignem assistir aos piedosos actos.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

### Ouivesaria Vilar

Ruz de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

### AVEIRO

Tem para todos os preços. Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

### Manuel Victor de Sousa

Acordeonista Popular da Rádio Aceita contratos para Bailes em todo o país.

Avenida General Roçadas, 21 LISBOA (4)

## Carteira Elegante

### Fizeram anos:

No dia 9 do corrente festejou 39 aniversários a sr.ª Vitória Nunes da Silva, de Angeja, filha da sr.ª Maria Nunes das Neves, residente em Lisboa.

— Em 10, fez 49 anos o sr. Manuel Gonçalves Nunes, bom proprietário e lavrador de Cacia e considerado industrial de padaria no Porto.

— E no dia 14 passou o aniversário da sr.ª Maria dos Prazeres Tavares, esposa do sr. António Ferreira Tavares, sobrinhos do nosso director, residentes em Lisboa.

### Fazem anos:

Hoje, dia 18, o sr. João Gonçalves da Cruz, 33 anos, lavrador e proprietário de Cacia; a sr.ª Maria das Dores Alexandre, 51 anos, esposa do sr. Augusto dos Santos Pereira, de Angeja e residentes em Lisboa; e a interessantíssima Maria Vitória de Oliveira Cunha, completa o 1.º ano de existência, filha do proprietário de barbearia e alfaiataria em Cacia sr. José Pinho dos Santos Cunha e de sua esposa sr.ª Leonilde dos Santos Oliveira.

— Amanhã, 19, o menino Mário Simões Cordeiro, 3 anos, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

— No dia 20, o sr. José Maria da Silva Matos, 53 anos, bom caciense e conceituado industrial de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e a sr.ª D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, esposa do sr. António Afonso Barbosa, do Paço e laborioso industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

— Em 21, o sr. Manuel Albino Pereira Felix, 53 anos, da Quinta e benquista industrial de padaria em Alhandra; o sr. Manuel Rodrigues Teixeira, 47 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Fornos de Algodres; o sr. Manuel de Sousa Neves, 43 anos, de Fernelma e panificador em Lisboa; o sr. Joaquim da Silva Matos, 27 anos, da Quinta e residente em Tomar; e a gentil menina Lucinda Duarte Maia, colhe 18 primaveras, filha do sr. Arménio Dias Maia e de sua esposa sr.ª Maria Luiza Duarte de Azevedo, proprietários de Cacia.

— Em 22, o sr. Francisco Simões Pereira, 45 anos, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

— Em 23, o sr. Artur Ribeiro da Fonseca, 56 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; e o menino Carlos Alberto Gomes de Moura, completa 5 anos, filho do sr. Joaquim Simões de Moura, natural de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Gomes, residentes em Lisboa.

— E em 24, a sr.ª D. Laurinda da Silva Aleixo, 38 anos, esposa do sr. José Maria Marques Aleixo, de Sarrazola e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, esposa do sr. António de Oliveira Santos, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; e Tomaz António Ferreira de Matos, 16 anos, filho do sr. José Maria Ferreira Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira de Matos e netinho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, bons proprietários de Cacia, onde residem; e estimados industriais de padaria na Granja.

Felicidades para todos.

### CASAMENTOS

No dia 22 de Janeiro findo, realizou o seu casamento na igreja de S. Martinho do Bispo (Coimbra) o nosso amigo sr. Manuel Augusto Pereira da Silva, filho do nosso assinante e primo muito amigo sr. Manuel Maria da Silva

e de sua esposa sr.ª Joana Pereira Duarte, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Espadaneira (Coimbra), com a menina Maria da Conceição Margalha Alhau, filha da sr.ª Luiza da Costa Alhau, viúva, do lugar de Pé de Cão.

Desejamos ao novo casal as melhores felicidades.

### VISITAS

Vindos na sua fourgonete, estiveram em Cacia de visita aos seus familiares o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues Miranda, conceituado industrial de padaria em Tentugal, seu filho sr. Carlos Rodrigues Miranda, que num encontro fortuito nos pagou a assinatura de seu pai, e sua filha sr.ª Clementina Vieira Miranda e seu marido sr. Ventura Rodrigues da Silva.

— Aproveitando a sua vinda a Cacia para arranjar um emprego, o qual é o sr. Laurentino Simões Aidos, da Quinta, esteve com pouca demora de visita a sua família o nosso assinante e amigo sr. Arnaldo Pereira Quaresma, laborioso industrial de padaria em Tremez (Santarém), que já retirou, levando consigo a sua predilecta filhinha, que se encontrava na companhia de seus avós no Cabeço de Cacia.

### NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Mário dos Santos Torão e sua cunhada sr.ª Rosa Martins Neto, Agostinho Simões da Rocha, que se inscreveu assinante do «Ecos de Cacia» e sua esposa sr.ª Maria Eduarda Marques Saraiva, todos de Verdemilho; João Gonçalves da Cruz, de Cacia, que pagou a sua assinatura; Arnaldo Pereira Quaresma, de Cacia e activo industrial de padaria em Tremez (Santarém); António Ferreira Pinho e António Morgado, sócios gerentes da fábrica de serração e carpintaria mecânica da firma Morgado & Pinho, Ld.ª, de Esgueira, que pagaram a assinatura e vinham no seu automóvel acompanhados do sr. João Pereira dos Santos, acreditado negociante de madeiras, de Taboeira; Francisco Afonso Lopes, de Vilarinho, que pagou a sua assinatura; Manuel Soares Gago, do Paço, que pagou a sua assinatura; Abílio Pires, de Vilarinho, que pagou a sua assinatura e a de seu filho sr. Armando de Azevedo Pires, radiotelegrafista da Armada, ao serviço do navio «Vulcano»; Manuel da Costa Júnior, que pagou a sua assinatura e Florindo Dias Ramos, de Sarrazola; António Nunes de Oliveira, nosso correspondente de Azurva.

## Futebol

Escola Ind. Teixeira Lopes, 16 Associação Académica de Gaia, 0

Jogo no campo do Vilanovense, os grupos alinharam:

Escola Industrial: — José Pedrosa, Castro e Fernando; António Pinto, Leocádio e Manuel Pedrosa; Veiga, Baptista, Conde, Carlos Gomes e Mário.

Associação: — Braz, Edmundo e João; Carlos, Praça e Zeferino; Valente, Melo, Joaquim, Dias e Rocha.

Golos marcados por Conde (7), respectivamente aos 5, 7, 23, 35, 55, 80 e 83 minutos; Baptista (3), aos 15, 17 e 30 minutos; Mário (2), aos 13 e 27 minutos; Veiga (1), aos 33 minutos; Carlos Gomes (2), aos 63 e 81 minutos; e Leocádio (1), aos 87 minutos.

Arbitragem boa por Fausto Silva Santos. — C. M. M. G.

## Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.



# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## Festas de S. Bartolomeu de 1949

### Resumo de contas

Resumo de contas	
<b>Receita:</b>	
Inscrição da Comissão	900\$00
Rendimento da capela	4.530\$70
Nas procissões	4.061\$00
Cereal vendido	990\$00
Mordomas	5.111\$50
Criação vendida	178\$00
Saldo das festas de 1948	1.296\$80
Listas de subscrição	1.703\$00
<b>Soma . . .</b>	<b>18.771\$00</b>
<b>Despesa:</b>	
Licenças	773\$80
4 Bandas de Música	9.200\$00
Guarda Republicana	290\$90
Iluminação	2.500\$00
Fogo	3.705\$20
Padres	510\$00
Sacristão	50\$00
«Ecos de Cacia»	240\$00
Transporte da iluminação	50\$00
Correspondências	70\$10
Bolos para os anjos	110\$40
Flores para a capela	99\$00
Alto-falantes	740\$00
Luz eléctrica	185\$00
Armação da capela	150\$00
Armação dos anjos	260\$00
Despesas diversas	506\$20
<b>Soma . . .</b>	<b>19.441\$00</b>
<b>Deficite —</b>	<b>670\$00</b>

### Listas de subscrição

Foram recebidas as listas a cargo dos srs.:	
Francisco Rodrigues Crespo (Mirandela)	200\$00
Manuel Maria Cossoia (Figueira da Foz)	163\$00
José Rodrigues da Bela (Alhandra)	150\$00
Fernando Nunes de Oliveira (Alhandra)	110\$00
José Maria Marques Aleixo (Lisboa)	100\$00
António Bastos Pereira (Bragança)	100\$00
José Maria Ventura da Silva (Coimbra)	50\$00
Manuel Maria Dias Pereira (Lisboa)	50\$00
António Maria Tavares (Estarreja)	50\$00
Joaquim Simões da Silva (Barcelos)	50\$00
João da Silva Santos (Monte Real)	20\$00
Eldídio da Silva Santos (Várzias)	20\$00
Eduardo da Silva Santos (Leiria)	20\$00
Manuel Maria da Silva Tavares (Lisboa)	20\$00
António Mateus de Lima Júnior (Lisboa)	600\$00
<b>Soma . . .</b>	<b>1.703\$00</b>

## De Taboeira

**Carnaval.**—O Carnaval vai muito divertido neste lugar, vendo-se à noite muitas «velhadass», como se vivesse o velho Entrudo.

No domingo houve um baile, abarbitado por um conjunto musical de Maladufos.

E para Domingo Gordo, dia 19, está anunciado outro grandioso baile, de tarde, abarbitado por um conjunto musical de Cacia.

É preciso folgar, mas com calma e na costumada ordem do nosso lugar.

**Baptizado.**—No dia 5 recebeu as águas do baptismo na igreja paroquial de Esgueira um filhinho do sr. Armelino Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.ª Rosalina Marques Sécio.

Do neófito, que recebeu o nome de António Augusto, foram padrinhos o amigo António Marques Ribeiro e a menina Tereza Rodrigues Migueis, tia da criança.

Em casa dos avós maternos foi servido um jantar de confraternização a muitos convidados.

**Operação.**—Foi operado à apendicite no hospital de Aveiro o sr. Manuel da Silva Crespo, que já regressou à sua casa deste lugar e vai em franco restabelecimento, pelo que folgamos.

**Anos.**—No dia 3 do corrente, colheu 17 primaveras a menina Maria de Lourdes Marques Ferreira de Almeida, filha do sr. José Marques de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria Rita Marques Ferreira.

No dia 7 fez 21 anos o sr. Alfredo Marques Ferreira, e sua mãe sr.ª Emília Marques Baptista fez 51 anos no dia 5, esposa e filho do sr. António Joaquim Ferreira.

Em 12 completou 19 primaveras a menina Maria Helena da Silva.

Em 16 completou 84 anos de idade a boa velhinha sr.ª D. Rosa Nunes Madail, mãe das sr.ªs D. Emília Nunes Lima, estimada proprietária deste lugar, com quem a aniversariante vive, e D. Rosa Nunes Ferreira, esposa do sr. Amadeu Marques Ferreira, conceituados industriais de padaria em Aruda dos Vinhos.

E no sábado, dia 18, passa o 62.º aniversário da sr.ª D. Maria Marques Calafate, esposa do nosso prestimoso conterrâneo sr. António Marques da Graça, importante industrial de padarias no Porto e Vila Nova de Gaia.

Felicitamos os aniversariantes.

**Partidas e chegadas.**—Com sua família, partiu no seu automóvel para Lisboa o nosso amigo sr. Lizandro Nunes Marques, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

Passou aqui uns dias, tendo já seguido a retomar o seu lugar na panificação da Costa da Caparica o sr. Malaquias Marques Oliveira da Silva.

Para Torres Novas seguiu o militar sr. Eduardo de Almeida Baptista, que aqui gozou 20 dias de licença.

Para Vila Nova de Gaia seguiu a retomar o seu lugar na panificação o sr. Carmindo Marques Calafate, que aqui esteve umas semanas em tratamento.

Para o Porto partiu há dias a sr.ª Clarisse Alfaro dos Santos, que se vai sujeitar a um rigoroso tratamento, esposa do sr. Carmindo Marques dos Santos, panificador em Vila Nova de Gaia.

Encontra-se no seu prédio deste lugar o sr. João da Cruz Carvalho, benquista industrial de padaria no Porto e estimado capitalista taboeirense.

**O tempo.**—Depois duns dias de chuva, com um vento ciclónico que atemorizava, voltou o bom tempo nuns dias de lindo sol.

**Doente.**—Tem estado bastante doente, retida no leito, a sr.ª Maria Marques Dias (a Campas).

Deus a melhore.—C.

## De Angeja

**Associação Instrução e Recreio Angejense.**—Por falta de número legal de sócios, não se realizou a assembleia geral marcada para o último domingo, ficando transferida para o dia 26 do corrente, às 14 horas, com a mesma ordem de trabalhos: Leitura e discussão do relatório e contas do ano findo e eleição dos corpos gerentes que devem gerir os negócios da Associação no corrente ano. Como é a segunda convocação, a assembleia funcionará com qualquer número de sócios.

Atendendo à importância do assunto, que é urgente e inadiável, roga-se a comparencia de todos os associados.

**Os Bailes do Carnaval na Associação.**—Tudo se prepara para que os bailes da presente quadra do Carnaval nesta prestante Associação de recreio sejam bastante animados.

O primeiro realiza-se já amanhã, domingo, pelas 21 horas, e será abarbitado pelo aplaudido **Jazz Rápido**, de Aveiro, e os de segunda e terça feira serão também abarbitados por conjuntos musicais de grande nomeada, pois a Direcção da Associação está envidando todos os esforços nesse sentido.

**Partidas e chegadas.**—Com seu sobrinho, sr. Manuel Nunes Nogueira, esposa e filhos que, como noticiamos, se encontra entre nós de visita, vindos de França, foi passar o Carnaval a Lisboa o nosso amigo sr. José Estrela, lavrador da rua dos Pinheiros.

**Casamento.**—No dia 9 realizou-se na nossa igreja o casamento da menina Maria Nunes da Silva, de 24 anos, filha do sr. Clemente da Silva e de sua esposa sr.ª Delmira Nunes, moleiros do Fontão, com o sr. Alcides Rodrigues da Silva, de 21 anos, natural de Arroios (Lisboa) e empregado de padaria em Oeiras, filho do sr. Manuel da Silva, industrial ali e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

Ao novo casal desejamos as melhores felicidades.

**Anos.**—No dia 19 festeja 16 anos o amigo Manuel Rodrigues Nogueira, filho do prezado assinante deste jornal e nosso bom amigo sr. Joaquim Das Nogueira Júnior e de sua esposa sr.ª Felismina Rodrigues da Silva, estimados proprietários e lavradores da rua da Cruz.

Muitos parabéns.—C.

## De Frossos

**Falecimento.**—Com 61 anos, faleceu no dia 11, na sua casa da rua da Cal, a sr.ª Rosa de Jesus, esposa do nosso amigo sr. Adriano de Almeida, moleiro da nossa freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o nosso cemitério, a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja. A todos os doridos enviamos sentidos pésames.—C.

## Casa Oliveira

### Cantanhede

Trespasa-se a Casa Oliveira, casa de pasto e vinhos, bem afreguesada na Rua Marquês de Pombal n.º 74-76—Cantanhede, por motivo do proprietário ter negócio de ourivesaria na Beira Alta. Tratar com Amadeu Oliveira, na mesma. (6-4)

## Comércio

### MERCARIA, VINHOS E COMIDAS

Passa-se em Cacia, junto ao Apeadeiro. Dirigir a Domingos de Oliveira Garrido.

## Da Póvoa e Paço

**Festividade.**—No último domingo realizou-se a festividade do Mártir S. Sebastião na capela de Nossa Senhora da Memória, na qual tomou parte a Banda do Grupo Musical Caciense.

O juiz, sr. António Duarte Teixeira Gamelas, conceituado industrial de padaria em Valado de Frades (Alecobaça), entregou o ramo para o próximo ano ao sr. Silvestre Gonçalves Faria, da Póvoa.

**Falecimento.**—No dia 13 faleceu a sr.ª Maria Vicente da Silva (a Pinta), de 81 anos, viúva de Manuel da Costa Genrinho e mãe do sr. José da Costa Genrinho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que transportou o féretro no seu luxuoso auto-carro fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

**Casamento.**—Na igreja paroquial de Cacia realizou-se no último domingo o casamento do sr. José Nunes Pereira, de 22 anos, filho do sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira e de seu falecido marido Sebastião Nunes Pereira, da Póvoa, com a menina Maria Cecília da Silva Oliveira, de 22 anos, de Salreu, criada da sr.ª Emília Costa, viúva do saudoso José Dias dos Santos, da Póvoa, filha de António Valente de Oliveira e Maria Afonso da Silva, falecidos.

O banquete foi servido em casa da mãe do noivo.

Ao novo casal desejamos as melhores felicidades.

**Nascimento.**—No dia 3 deu à luz uma menina a sr.ª Isaura Ferreira da Silva, esposa do sr. Júlio Nunes dos Santos, ferreiro da Póvoa.

**Baptizado.**—No dia 12 foi baptizada na igreja de Esgueira uma filha do sr. Raúl dos Santos Neto e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Barbosa, residentes no Paço.

Da neófito, que recebeu o nome de Ilda, foram padrinhos o sr. Américo Rodrigues Barbosa e a menina Ilda dos Santos Neto.

**Retirada.**—No dia 14 retirou do Paço, com destino a Porto Alegre (Brasil), o sr. Celestino Prizes da Silva.

Que seja muito feliz.—C.

## De Sarrazola

**Nascimento.**—Com um parto cheio de felicidade, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Alice Dias Valente, esposa do sr. Manuel Maria Dias Pereira, estimado caixeiro de padaria em Lisboa.

Tanto a mãe como a recém-nascida encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os bons pais, desejando as melhores prosperidades à sua primogénita filhinha.

**Doente.**—Com um antraz num braço, encontra-se bastante encoadado de saúde o sr. Albino Nunes Teixeira, bom proprietário e lavrador deste lugar.

Desejamos as melhoras.

**Partidas e chegadas.**—Para Figueiró dos Vinhos, onde é conceituado industrial de padaria, retirou o sr. Artur Rodrigues Barbosa, que aqui esteve uma temporada em tratamento.

Chegou de Gondomar, onde é benquista industrial de padaria, bem como em Vizela, o sr. António Simões de Moura, que vem estar aqui uns dias a tratar de vários trabalhos agrícolas.

Para Lisboa partiu a sr.ª Rosa Dias Teixeira, que se foi juntar a seu marido sr. Francisco Simões Dias Quintaneiro.

A gozar a licença de 15 dias está aqui o sr. Francisco Rodrigues Miranda, militar em Infantaria 11, em Setubal.—C.

## De Esgueira

**Falecimento.**—Faleceu no dia 12 a sr.ª Maria José Nunes da Silva, de 77 anos de idade, viúva de José António da Silva e mãe dos srs. Orlando, Marcelino Nunes da Silva, António Maria da Silva, Amélia Nunes da Silva Reis e Maria Rosa da Silva.

O seu funeral foi bastante concorrido, incorporando-se nele 7 sacerdotes e uma banda de música, que tomou parte nos ofícios de corpo presente celebrados na nossa igreja, ornamentada de crepes pela Agência Funerária Capela, desta localidade.

A toda a família enlutada apresentamos sentidas condolências.

**Festas da cidade.**—A comissão que estava organizada para levar a efeito as grandes festas da cidade, a realizarem-se em Maio próximo, resolveu que este ano elas ficassem sem efeito, apontando como principal motivo a construção da ponte-praça, que não oferece comunicação ao grande movimento que as festas ocasionariam.

**Rua das Cardadeiras.**—Há tempo referimos ao estado em que se encontrava esta artéria, pelo motivo de ali espalharem aterro, que era um autêntico barro. Agora, têm ali colocado alguma pedra sob as rodadas dos carros, pelo que já se encontra melhor. Tornava-se uma necessidade, visto esta artéria ligar o centro da nossa terra com o lugar da Forea e outros de grande movimento.

**Anos.**—No dia 30 de Janeiro findo completou 21 aniversários a sr.ª Maria Giaciete Neves Leite, esposa do sr. António Lopes de Paiva, laborioso industrial de padaria desta freguesia.

No dia 22 festeja o seu aniversário natalício o nosso bom amigo sr. Francisco Marques Pitarna, digno presidente da nossa Casa do Povo.

E no dia 23 passa o seu 50.º aniversário o sr. Manuel Pires, estimado proprietário local e comerciante em Aveiro.

Desejamos muitas felicidades aos aniversariantes.—C.

## Carroça

Vende-se uma em bom estado de conservação, própria para vaca torina, dirigir-se a Manuel Nunes Ribeiro—Cacia. (2)

## De Azurva

**Baptizado.**—Com o nome de Silvério, foi baptizado no dia 12 o filho do nosso amigo sr. Manuel Lourenço da Rocha e de sua esposa sr.ª Libânia da Cruz Rocha. Foram padrinhos o sr. Silvério Rocha Marques e a menina Maria da Luz Marques Lima.

**Retiradas.**—Para Alecobedeche, depois de aqui passarem uma semana, retiraram no dia 11 o nosso amigo sr. António Gonçalves da Cruz, sua filha menina Maria das Neves Gonçalves Nunes e sua prima Maria Tavares da Silva.

**Roubo descoberto.**—No dia 14, pelas 3 horas da tarde, roubaram duas galinhas ao sr. Júlio Tavares. A larápia, que foi vista na fuga, pela linha, deixou fugir uma das aves, o que deu motivo de várias pessoas gritarem sobre a ladra, que pouco depois era agarrada, obrigando-a a levar as galinhas ao seu dono.

Seria bom que esta lhe ficasse de emenda.—C.

## Em Ílhavo

### Trespasa-se «Café»

O melhor do concelho e um dos mais modernos da província, situado no centro da vila, junto à estrada nacional Porto-Figueira da Foz, composto de rés do chão e 1.º andar.

Transacciona-se em boas condições.

Dirigir propostas à Praça da República, 21, ou pelo telefone 19—ILHAVO. (3-2)

## Casa

Vende-se uma de habitação, com quintal, próximo à fonte do Salgueiral e que era do João Rito. Tratar com Manuel Lopes da Cunha Novo, em Vilarinho; ou com Maria Luiza Vieira, Estrada das Amcreiras, 267-3.º E—Lisboa.

## Propriedades em Cacia

### VENDEM-SE:

Uma terra junto ao Santo António do Rego;

Uma terra e pinhal na Alvarissa; Um pinhal na Mandanta, junto aos Cinco caminhos.

Dirigir a Domingos de Oliveira Garrido—Cacia. (2)



# Vauxhall 1950

Em exposição nos Agentes em Aveiro:

**FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup>**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

## BICICLETAS

A pronto e prestações — Aos mais baixos preços

Fixe bem: **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup> — AVEIRO** — TELEGRAMAS: **FRAZOL** — TELEFONE (P. F.) 156



### Bicicletas

Para homem, senhora e criança por preços sensacionais

Só na antiga casa  
**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

### Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, mofuhs e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

### Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

### Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup>**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

### Casa Graça

DE

**MANUEL PIRES**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

### Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da F4di com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
O teu sabor não confundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
por seres tão nobre, tão pura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
E's a melhor deste mundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber  
«Luizinha!» é nossa — copos a bater.  
Quanto mais bebemos  
Mais nos apetece,  
pois só não diz isto  
Quem não te conhecel

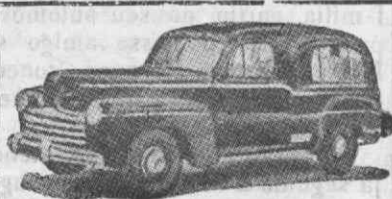
Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

### Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

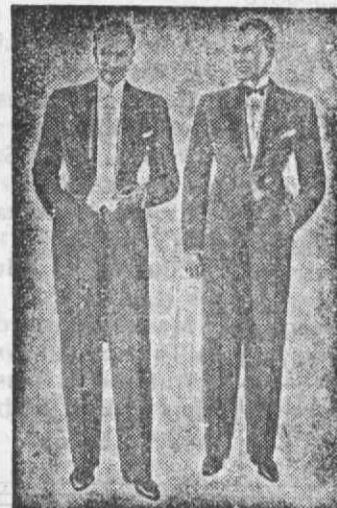
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14 AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho** RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª (Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

### “A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Moveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

GRANDE SERRALHARIA

### João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

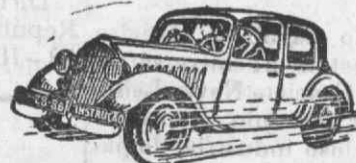
Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

### PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — BORRALHA — AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

### Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras -: Materiais de construção

### Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

### A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

### “A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO